

# desporto reconquista

Penamacor e Proença-a-Nova personificam crescimento do boccia

## O desporto dos nossos campeões paralímpicos

**Trabalhar a concentração e destreza de alunos com necessidades educativas especiais é um dos objetivos do boccia, modalidades que mais medalhas conquistam para o país no Paralímpicos. O distrito também já tem atletas.**

Joga-se com bola, exige destreza, estratégia e tem verdadeiros campeões no distrito. Se disse futebol a resposta está errada. Mais uma pista: é a modalidade onde os portugueses conquistam mais medalhas nos Jogos Paralímpicos. Se disse boccia acertou em cheio e se não sabe o que é este desporto encontra aqui a resposta.

No distrito de Castelo Branco a modalidade está a crescer em praticantes e resultados. O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, em Penamacor, deu o tiro de partida há três anos. Jorge Micaelo é professor de educação física e treinador dos praticantes. O boccia chegou

à raia “porque verificámos que tínhamos uma grande lacuna de desporto escolar relativamente a estas crianças”, conta ao Reconquista.

Nesta escola os atletas são rapazes e raparigas com necessidades especiais e que revelam dificuldades de aprendizagem. Mais do que um desporto, o boccia “tem sido benéfico para eles porque ajuda-os a pensar e nota-se uma evolução ao longo deste tempo”.

Em Penamacor os resultados começaram logo a surgir, quando a escola deste concelho e ainda a de Proença-a-Nova estavam sozinhas no desenvolvimento deste desporto.

“No primeiro ano foi para eles se adaptarem ao desporto e no segundo ano fomos campeões distritais e participámos nos regionais”, lembra Jorge Micaelo. No regional foram terceiros por equipas e Fábio Silva foi aos nacionais, onde se sagrou vice-campeão nacional.

Tiago Correia diz que o jogo é complicado mas o boccia “é importante para nós”. O jovem de 16 anos é de poucas palavras mas tem na ponta da língua os nomes das equipas a quem já ganhou. Para Jerónimo, de 14 anos, “praticar desporto é bom porque aprendemos mais e estamos mais atentos”.

**EM EQUIPA.** A timidez para falar aos jornalistas foi de facto uma constante, mas vencida a barreira foi o André que acabou por explicar, no treino de Proença-a-Nova como se desenvolve o jogo, em que “ganha a equipa que conseguir colocar mais bolas perto da bola alvo, que é a branca”.

No Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova, estes 10 magníficos não se destacam só no boccia. Praticam também outras modalidades (badminton, ténis, ginásio, circuito de manutenção, caminhadas), apesar de ser esta a única com vertente competitiva. Este é o terceiro ano que o Agrupamento tem a modalidade de boccia, mas esta equipa já ganhou uma fase distrital.

Trabalhar a atenção, a concentração, a pontaria, a perícia, o saber esperar, respeitando o outro, são alguns dos aspetos que são trabalhados com este grupo no boccia. São acompanhados também pelo professor de educação física, Carlos Pires, que trabalha em cooperação com os professores Eduardo Miguel e São Marçal, do ensino especial.

A equipa de apoio fica completa com a assistente operacional Cristina Dias, já que tendo estes alunos necessidades educativas especiais,

também precisam de outro acompanhamento.

No âmbito do desporto escolar, o objetivo é “adaptar outras modalidades para eles, em articulação com a equipa do ensino especial”, para “desenvolverem também o espírito de trabalhar em equipa e como equipa”, explicam.

Este é também o grupo do projeto escola Bioaromas, que faz parte do currículo pré-profissional, onde plantam e cultivam ervas aromáticas e outras plantas, que já “comercializam” em feiras temáticas, juntamente com outros produtos que eles projetam e realizam.

Quanto ao boccia, a primeira concentração do distrito realizou-se dia 29 de janeiro, no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, com a equipa anfitriã e a de Penamacor, mas também com as equipas da Sertã, Teixoso e uma da Serra da Gardunha e Terras do Xisto, do Fundão, estas três mais recentes.

A segunda fase realizou-se esta quarta-feira no Teixoso, estando prevista para o dia 19 de março, a terceira e última concentração, em Penamacor, onde será apurada a equipa vencedora, que irá disputar a fase regional, em Coimbra, de onde sai o representante da região, para a final nacional em Lisboa.

José Furtado/Lídia Barata



Objetivo é colocar a bola o mais perto da bola alvo

### O que é o boccia

A bola branca é o centro das atenções dos praticantes de boccia, que atiram bolas de couro vermelhas e azuis para se aproximarem desta. “O objetivo é aproximar a bola mais perto da bola alvo”, explica Jorge Micaelo, mas o jogador também pode afastar as bolas adversárias da bola alvo. No final quantas mais bolas de uma cor estiverem próximas da bola branca maior é o número de pontos. Segundo a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência o boccia é inspirado no tradicional jogo da petanca e tornou-se modalidade Paralímpica em 1984, sendo a modalidade principal para atletas portadores de paralisia cerebral.



Em Proença-a-Nova (esquerda) e Penamacor o projeto começa a dar resultados. E não apenas desportivos

